

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DA SEPSE EM CRIANÇAS: REVISÃO DA LITERATURA

**Relatoria:** Verônica Gomes De Lima  
Raimundo Domiciano de Souza Neto

**Autores:** Emille Sampaio Ferreira  
Ana Júlia de Sales Landim  
Joseph Dimas de Oliveira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A sepse é caracterizada pela ocorrência de uma resposta exacerbada do organismo a uma infecção, com sinais e sintomas sistêmicos que podem levar à falência de múltiplos órgãos e ao óbito do paciente. Na criança, essa síndrome clínica possui grande incidência e alta taxa de morbimortalidade em decorrência da imaturidade do sistema imunológico. A identificação precoce e a intervenção sobre os fatores de risco relacionados são imprescindíveis para possibilitar maior compreensão da sua ocorrência e implementação de intervenções preventivas. Objetiva-se revisar a literatura sobre os fatores de risco associados à sepse em crianças. Tratou-se de uma revisão da literatura, realizada em agosto de 2023, nas bases de dados MEDLINE, LILACS, IBECs acessadas via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através da ferramenta de busca avançada, utilizando os DesCs: sepse pediátrica; infecção; fatores de risco. Estes descritores foram combinados utilizando o operador booleano AND. Foram encontradas inicialmente 103 publicações que, após os critérios de inclusão: texto na íntegra, disponível em inglês, português e espanhol, publicados nos últimos cinco anos, restaram uma amostra de 26 referências. Após a leitura para identificar a adequação com o objetivo do estudo, sete artigos atenderam ao critério de elegibilidade. Os principais fatores correlacionados ao surgimento da sepse foram a execução de procedimentos hospitalares invasivos, transplante de medula óssea ou órgão sólido, uso prolongado de medicamentos imunossupressores, presença de doença oncológica, idade menor que um ano, imunossupressão e a presença de comorbidades. Ademais, fatores socioeconômicos são outros agravantes associados a maiores chances de desenvolvimento da sepse, como efeito da falta de recursos e acesso a tratamentos adequados. Desse modo, destaca-se a importância da implementação de protocolos para identificação precoce dos fatores de risco visando prevenir o desenvolvimento e exacerbação da síndrome. Além disso, a aplicação do processo de enfermagem nesse contexto apresenta-se como uma ferramenta fundamental para o direcionamento da assistência em saúde e redução das elevadas taxas de morbimortalidade infantil.